

APRESENTAÇÃO

O quadragésimo primeiro volume da Revista Principia tem grande prazer em apresentar trabalhos de variadas linhas de pesquisa. Além de temas ligados à literatura clássica, à tradução e estudos de religião, principiamos com dois artigos que tratam de questões teóricas ligadas a línguas antigas e seu ensino.

Em primeiro, o Prof. Dr. Fábio Fortes discute a relevância e a utilidade de se incorporar estratégias de produção textual/oral ao ensino da sintaxe de latim, através de um estudo de caso, em contexto universitário brasileiro. A partir de breve discussão introdutória sobre como o latim é atualmente ensinado no Brasil, o autor passa ao estudo de caso, tentando, ao fim, justificar esta abordagem nos dias atuais.

Em segundo, a Prof^ª. Dr^ª. Elisa Figueira de Souza Corrêa discute a terminologia adequada aos grafemas das línguas com escrita não-fonética, refletindo sobre características de diversas escritas com fins de entender, ao fim, se o termo “ideograma” é ou não adequado para tratar da escrita chinesa e japonesa moderna.

Seguimos, então, com três artigos na área de Estudos da Tradução. O Prof. Dr. Francisco de Assis Florêncio brinda-nos com a tradução de trecho da obra do naturalista alemão Jorge Marcgrave, **Historia Naturalis Brasiliae**, de 1648. Sendo a primeira obra sobre a flora, a fauna e a etnologia brasileiras, de grande é sua importância para estudantes hodiernos. O trecho selecionado pelo professor Florêncio trata especificamente da etnologia dos indígenas brasileiros e chilenos, sendo, portanto, de especial interesse não só para latinistas, mas também para antropólogos.

No segundo artigo desta linha, da Prof^ª. Dr^ª. Márcia Regina de Faria da Silva, podemos fruir sua tradução da Carta IV, de Fedra a Hipólito, das **Heroides** de Ovídio. No artigo, ressaltam-se também os aspectos míticos incorporados e reelaborados a partir da visão elegíaca ovidiana a respeito da tradição mítica anterior, especialmente, a trágica clássica que tem como tema as personagens Fedra e Hipólito.

Em seguida, a Prof^ª. Dr^ª. Fernanda Lemos de Lima propõe uma importante e inovadora comparação entre a iconografia realizada por Theophanis, o Cretense, em meados do séc. XVI, e do modo como o livro **Interpretação da técnica de pintura bizantina**, escrito por Dionísio de Furna no séc. XVIII, descreve os elementos que deveriam aparecer na cena da “Dormição da Mãe de Deus” em sua iconografia ortodoxa. A correlação entre “morte” e “sono”, a mitologia cristã nas obras tratadas e a importância para a iconografia cristã da obra didática de Dionísio de Furna são alguns dos pontos altos deste artigo.

Na linha dos estudos literários, mais dois artigos. No primeiro deles, a Prof^ª. Dr^ª. Dulcileide Nascimento Braga desenvolve algumas reflexões sobre a linguagem feminina atribuída às mulheres, conforme encontradas no texto **Antígona**, de Sófocles. Através dessas reflexões, somos levados a observar não apenas as técnicas dialéticas descritas nos **Tópicos** de Aristóteles, como sua importância na sociedade e política do século V a.C.

Em seguida, a Prof^ª. Dr^ª. Luciene de Lima Oliveira traz-nos uma análise da obra **Atos dos Apóstolos**, redigido em grego *koiné* (60 e 63 d.C.) e que trata das origens do estabelecimento da Igreja Cristã à prisão de Paulo em Roma. Essa análise tem por base a conceituação de Gérard Genette sobre a narrativa tendo por referências três categorias (tempo, modo e voz).

Encerrando este volume, a Prof^a. Me. Isabel Arco Verde Santos discorre sobre o espaço do *eruv* e a dimensão dessa ideia, com o desenvolvimento do conceito de heterotopia foucaultiano. De fato, em seu artigo, coloca-se como os tipos de *eruv* são ligados ao *Shabat*, mas não só, localizando hoje e sua importância na sociedade moderna. Desejamos a todos uma boa leitura.

Márcia Regina de Faria da Silva &
Elisa Figueira de Souza Corrêa
EDITORAS-CHEFE DA **PRINCIPIA XLI**